INTRODUÇÃO

Estudo da prevalência de hipertensão arterial foi realizado entre 5468 integrantes, de ambos os sexos de 15 a 65 anos, da força de trabalho de dez ramos de atividade na Grande São Paulo em 1978. Os ramos estudados foram: textil, metalurgia, construção civil, construção de veículos, comércio, seguro & créditos, transportes urbanos, publicidade & jornalismo, ensino e profissionais liberais. (1)

No presente trabalho apresentamos dados referentes a composição da amostra segundo ramos de atividade e sexo procurando-se ainda avaliar a associação entre escolaridade e renda, em grupos específicos desta população definida a partir de idade e sexo.

COMPOSIÇÃO DA AMOSTRA

Na amostra estudada, as mulheres constituem 26,6% da PEA ativa examinada, sendo esta participação 22,2% no conjunto de ramos do secundário e 30,1% no do terciário. As taxas de participação nos diferentes ramos variam de 2,7% a 55,2% para o sexo feminino e de 44,8 a 97,3% para o sexo masculino. Em conjunto os ramos de ensino, textil, seguro & créditos e comércio concentram 62% *

*Departamento de Medicina Preventiva – Escola Paulista de Medicina – SP – Brasil


637
das mulheres e 27,6% dos homens.

**ESCOLARIDADE E RENDA**

A relação entre escolaridade e renda foi estudada separadamente para os dois sexos e para indivíduos com idade <35 e ≥35 anos. Os estratos de escolaridade considerados foram: a) 0–8 e b) ≥9; as classes de renda foram <10 e ≥10 salários mínimos (SM) para homens e <5 e ≥5 SM para mulheres.

A comparação da distribuição da escolaridade evidencia aumento significativo para o grupo de mulheres com idade inferior a 35 anos em relação a mulheres com idade ≥35 anos.

A intensidade da associação entre escolaridade e renda foi medida pela razão dos produtos cruzados, tomando-se a escolaridade como antecedente da renda (2). Os valores de razão de produtos cruzados são para homens de <35 e ≥35 anos, respectivamente, 40 e 72. Para mulheres estes valores são, respectivamente, 26 e 90. Observa-se assim que a intensidade da associação em ambos os sexos, diminui nos grupos mais jovens sendo esta redução maior no caso de mulheres.

**Conclusão**

Estes resultados indicam que para a população estudada 1) a participação de mulheres em atividades econômicas, é relativamente restrita em extensão e intensidade. 2) os incrementos de escolaridade para mulheres jovens não se fazem acompanhar de aumentos correspondentes da renda.